

ASSOCIAÇÃO DE PAIS do Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente lançou projecto

“Nós compramos no concelho da Lourinhã”

Sofia de Medeiros
sofia.medeiros@alvorada.pt

“Nós compramos no concelho da Lourinhã” foi o nome do projecto que a direcção da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente criou em articulação com o comércio local nesta última quadra festiva. Trata-se de uma campanha que pretende também atrair mais encarregados de educação à própria associação. “Verificámos que o número de encarregados de educação em função do número de associados não é muito representativo e, em simultâneo, sabemos das dificuldades económicas do comércio tradicional e quisemos associar as

duas coisas”, explicou ao ALVORADA Hernâni Santos, presidente da direcção da Associação de Pais. Atrair os encarregados de educação para se tornarem associados com uma quota facultativa, dando-lhes com isso um benefício nas casas comerciais da área geográfica do agrupamento escolar, é o grande objectivo. Ou seja, todos os associados ao deslocarem-se aos estabelecimentos comerciais aderentes, quando adquirem um produto ser-lhes-á descontada uma percentagem que fica ao critério dos comerciantes. “Já contactámos bastantes lojas e tivemos uma adesão de praticamente 100 por cento”, salientou Hernâni Santos, adiantando ainda que se tratam apenas de lojas especí-

ficas às necessidades dos alunos.

Todas as casas aderentes terão um dístico com o símbolo da associação de pais, bem como uma listagem com o nome dos associados. Lourinhã, Ribamar, Santa Bárbara e Vimieiro são as freguesias aderentes, “podendo haver outro tipo de lojas noutras localizações que sejam também contempladas, principalmente por actividades que consideramos de importância para a educação e apoio ao ensino, como por exemplo, escolas de inglês em Torres Vedras”, revelou Hernâni Santos.

Outro projecto surgiu através de uma reunião com os representantes de cada turma de alunos, onde se identificaram algumas necessidades nas escolas, pelo que a associação de pais gostaria de ter recursos para ajudar a resolver essas questões. Pretende lançar um desafio aos empresários do concelho através do projecto escola-empresa dirigido a situações específicas, divulgando as próprias empresas, ao mesmo tempo que os ajudam em situações necessárias. “Se uma escola necessitar de uma componente mais informática, faz sentido contactar com lojas de informática do concelho para saber da disponibilidade do apoio em adquirir equipamento, de forma a conseguir resolver o problema com o menor custo possível”, explicou Hernâni Santos. Ainda em fase inicial está outro projecto a ser desenvolvido conjuntamente com a direcção do agrupamento escolar, no sentido de proporcionar apoio aos alunos com maiores dificuldades educativas. ■

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL ajuda carenciados



▲ SOLIDARIEDADE: Pe. Joaquim Batalha no momento em que benzia as instalações

Loja Social abriu em Ribamar

CONTRIBUIR para a distribuição de bens doados, sobretudo na área do vestuário, é o objectivo da Loja Social de Ribamar que abriu as portas no passado dia 11 de Dezembro. Gerido pelo Grupo de Acção Social da Paróquia de Nossa Senhora de Monserrate, este novo espaço funciona no edifício da antiga Escola Primária, numa sala cedida pelo Município da Lourinhã. “Temos muitas roupas que nos têm oferecido, pouco usadas ou mesmo por estrear. Damos graciosamente aos mais carenciados, observando determinadas regras, e a outros entregamos a troca de uma oferta monetária simbólica. Com este benefício podemos dar de comer a quem tem fome”, referiu ao ALVORADA o Pe. Joaquim Batalha. Segundo o pároco de Ribamar, a Loja Social funcionará até ao mês de Maio. “Faremos então aí uma avaliação sobre o seu funcionamento e a sua sobrevivência”, disse.

A Loja Social de Ribamar abre todos os domingos de manhã e à tarde. Ana Lúcia Miguel integra o Grupo de Acção Social da Paróquia de Nossa Senhora de Monserrate que está ligado ao Banco Alimentar do Oeste, apoiando com cabazes de alimentos para várias

peças que passam por necessidades alimentares. “Este novo espaço surgiu devido à necessidade que hoje em dia se torna cada vez maior e às pessoas que se vão chegando a nós a pedir ajuda”, explicou ao nosso jornal. Qualquer pessoa pode ter acesso aos artigos expostos mas as que estão abrangidas pelo Banco Alimentar têm direito a um número razoável de peças gratuitas. As restantes pessoas que queiram ajudar, pagam um valor simbólico de dois euros por peça, dinheiro que reverterá em bens alimentares que serão entregues ao Banco Alimentar.

Segundo Ana Lúcia Miguel, os pedidos de ajuda ao Banco Alimentar diferem muito de mês para mês e sente-se que cada vez há mais necessidades. “Em Ribamar vamos detectando um caso ou outro de vez em quando, porque existe também muita pobreza envergonhada”. Quem quiser contribuir para esta Loja Social deve dirigir-se a este espaço e entregar o material ou então deixá-lo na Residência Paroquial. “Recebemos tudo o que esteja em bom estado e que as pessoas queiram dar, desde roupa, calçado, malas, electrodomésticos, colchões, há muita coisa que as pessoas precisam”, concluiu a voluntária. ■ S. M.



▲ INOVAÇÃO: Hernâni Santos explicou ao ALVORADA os objetivos desta iniciativa

PUBLICIDADE

HÁ QUANTO TEMPO NÃO FAZ UM EXAME A SUA VISÃO?

Av. Ant. José de Almeida, It 12
LOURINHÃ
Telf: 261 423 090 • Fax: 261 411 510
Telm: 913 352 626

EMPRESA CERTIFICADA
apcer
ISO 9001

Centro Óptico
Correia

grupo
Optivisão
gente que olha por si

10 meses sem juros

Credivisão
VISA
Os seus óculos preferidos a partir de **25€** / mês

CONSULTAS: 261 423 917

CLÍNICA PUPILÓPTICA
Director Clínico: Dr. Carlos Cavaleiro

- OFTALMOLOGIA
- Diariamente
- PSICOLOGIA
- Dra. Célia Augusto
- Dra. Ana Rita Cabanas
- ORTÓPTICA
- Dra. Cláudia Marques
- OTORRINO
- Dr. Silva Franco
- CLÍNICA GERAL
- Dr. Diniz Pereira
- ACUPUNCTURA
- Terapeuta Sérgio Carço
- CARDIOLOGIA
- Dr. João Azevedo
- NUTRICIONISTA
- Dra. Neusa Félix

FAZEMOS ELECTROCARDIOGRAMAS